



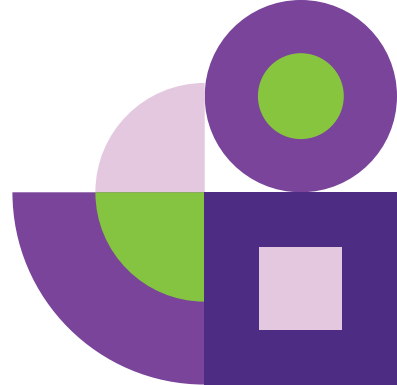
Plano de Gestão 2026 - 2030

Madalena Souza

Candidata a Reitora

Daniel de Melo

Candidato a Vice-Reitor



ÍNDICE

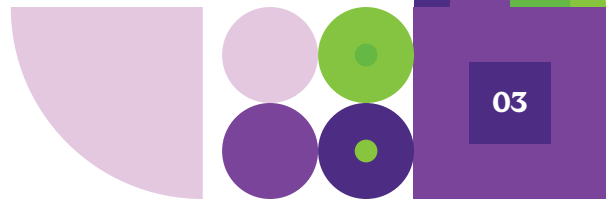
Apresentação	03
I. Gestão Planejamento e Governança	13
Gestão Democrática, Participativa e Governança	14
Gestão de Pessoas e Humanização	16
Infraestrutura	19
Acessibilidade e Sustentabilidade	20
Comunicação e Conectividade Institucional	21
II. Ações Afirmativas, Inclusão e Permanência	22
III. Gestão Acadêmica	25
Graduação	26
Pós-graduação	30
IV. Pesquisa, Inovação e Tecnologia	33
V. Extensão e Integração Universidade e Sociedade	36
Formação e Financiamento	40
Articulação Universidade - Sociedade	41
Internacionalização	43
Sobre os candidatos	44
Madalena Souza	45
Daniel de Melo	46





APRESENTAÇÃO

O Ensino Superior no Brasil configura-se historicamente como um campo de tensões e evidencia as contradições da própria formação do Estado. Se, por um lado, as Instituições de Ensino Superior (IES) fortaleceram-se nas últimas décadas, por outro, distâncias físicas e sociais dificultam o desenvolvimento humano em diversos territórios. Sob essa ótica, o conceito de território demanda uma abordagem dialógica que considere as especificidades dessas Instituições, haja vista a coexistência de realidades socioeconômicas e culturais profundamente heterogêneas. Embora não se possa ignorar o cenário de disparidades e os desafios que tensionam o ambiente acadêmico, a Universidade permanece como uma instituição fundamental e insubstituível. Ela transcende o tripé ensino/pesquisa/extensão e afirma-se como força motriz do desenvolvimento nacional. Nela, se articulam condições teórico-empíricas necessárias para estimular a economia, qualificar o debate político e reduzir as distâncias sociais. Nesse contexto, a gestão das IES torna-se importante aporte sociopolítico e econômico que pode contribuir para mitigar as profundas desigualdades ainda vivenciadas, à medida que o papel das universidades brasileiras se fortalece.



No que diz respeito ao percurso pedagógico nacional, conforme analisa Saviani (2007), existe um histórico de significativas assimetrias. Embora a expansão de vagas nas Instituições de Ensino Superior no Brasil indique um avanço que democratiza o acesso, esse processo permanece incompleto porque faltam políticas públicas mais amplas que garantam a sustentabilidade da vida acadêmica, especialmente no tocante à necessidade de acolher de forma ética e coerente os grupos historicamente marginalizados. A real democratização do ensino transcende a abertura de portões e a incorporação quantitativa; Exige, pois, a implementação de condições pedagógicas e estruturais adequadas que permitam ao estudante transitar por todas as etapas acadêmicas até a sua diplomação. Por isso, investir na autonomia e no fortalecimento dessas instituições não é uma escolha orçamentária, mas um imperativo estratégico, afinal, a Universidade não apenas revela o país que somos, mas consiste também em uma força capaz de projetar e construir o país que pretendemos ser.

Entre as mais de cem universidades públicas presentes no território brasileiro, o presente projeto volta seu olhar especificamente para a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O plano de gestão ora apresentado visa consolidar o desenvolvimento e a projeção da Instituição, alçando-a ao devido protagonismo no cenário das universidades brasileiras.

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia nasce da luta do povo do interior baiano pelo direito à educação pública, gratuita e socialmente referenciada. Sua história é marcada pela resistência, pelo compromisso com o desenvolvimento regional e pela defesa permanente da autonomia universitária.

Crédito: Instagram



Crédito: Ascom / Uesb



“A democracia universitária não pode ser compreendida, entretanto, apenas como um procedimento formal. Ela exige participação efetiva, transparência, pluralidade de ideias e respeito às diferenças”.

Criada oficialmente em 1980, como parte da política de interiorização do ensino superior na Bahia, integrou as faculdades preexistentes em Vitória da Conquista e Jequié e instituiu uma unidade em Itapetinga. Naquela época, a política de interiorização do ensino superior expressava-se com a atuação das Faculdades de Formação de Professores nos municípios de Vitória da Conquista, Jequié, Feira de Santana e Alagoinhas, que se somavam à Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco (FAMESF), fundada na década de 1950, constituindo o Plano Integral de Educação do Governo do Estado, de 1969 (PDI UESB 2025-2029).

Desde a sua origem, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia carrega a tensão entre projetos distintos de universidade: de um lado, concepções centralizadoras e pouco sensíveis à participação da comunidade acadêmica; de outro, a construção coletiva de uma universidade feita por todas e todos, comprometida com a democracia, com a ciência e com a transformação social. Graças à mobilização de estudantes, técnicas(os) administrativas(os) e docentes, a UESB avançou na consolidação de práticas democráticas, ampliando espaços de participação, deliberação, e mantendo o controle social sobre os rumos institucionais.

A democracia universitária não pode ser compreendida, entretanto, apenas como um procedimento formal. Ela exige participação efetiva, transparência, pluralidade de ideias e respeito às diferenças. Exige, sobretudo, que o poder institucional esteja a serviço do bem comum, negando-se a capturar interesses restritos e/ou projetos personalistas.

A autonomia universitária, garantida constitucionalmente, só tem meios de se realizar plenamente se acompanhada de práticas dialógicas que assegurem a fala, a escuta e a corresponsabilidade a toda a comunidade acadêmica.

É nesse horizonte que se apresenta a chapa “UESB: Viva e Democrática”, composta pela **Profa. Maria Madalena Souza dos Anjos**, candidata a Reitora, e pelo **Prof. Daniel de Melo Silva**, candidato a Vice-Reitor. Ao colocarem seus nomes, trajetórias e compromissos políticos e acadêmicos à apreciação da comunidade universitária, Madalena e Daniel afirmam, de forma inequívoca, a defesa do exercício da democracia construída de baixo para cima, enraizada no cotidiano da universidade e orientada pela escuta permanente da base.

“Garantir que as decisões institucionais sejam fruto de construção coletiva, respeitando os princípios da autonomia universitária, da transparência e da autogestão”.

Não se trata apenas de reafirmar a democracia, mas de aprofundar o seu sentido. Um projeto de gestão democrática começa com processos eleitorais amplos, participativos e transparentes, mas precisa avançar para novas formas de exercício do poder institucional, em que todas e todos tenham direito à palavra, à defesa de suas posições e ao acesso real aos espaços de decisão. Isso implica fortalecer os mecanismos de participação, qualificar os debates públicos e garantir que as decisões institucionais sejam fruto de construção coletiva, respeitando os princípios da autonomia universitária, da transparência e da autogestão.



Crédito: Ascom / Uesb



Crédito: Ascom / Uesb

A UESB é feita, cotidianamente, por quem nela estuda, trabalha, pesquisa, ensina e constrói extensão. Seus resultados pertencem não somente à comunidade acadêmica e à sociedade baiana, mas à população do Sudoeste do Estado, transcendendo fronteiras e alcançando o cenário internacional por meio de parcerias e intercâmbios científicos. Por isso, qualquer projeto de gestão precisa reconhecer que a UESB não é um fim em si mesma, mas um instrumento público a serviço do desenvolvimento humano, social, científico e cultural.

A trajetória histórica da UESB demonstra que o exercício da democracia é um resgate necessário e urgente, especialmente diante de investidas autoritárias, centralizadoras e excludentes. A ampla maioria da comunidade universitária mantém firme o compromisso com uma universidade pública, autônoma, plural, socialmente referenciada e radicalmente democrática, sem abrir mão do direito de participar das decisões que definem seus rumos.



A chapa “UESB: Viva e Democrática” assume o compromisso de promover uma gestão participativa, descentralizada, antirracista, inclusiva, transparente e eficiente, em que cada voz seja reconhecida e respeitada. Acreditamos que a unidade da comunidade acadêmica é condição fundamental para enfrentar desafios, planejar o futuro e fortalecer os vínculos da UESB com a sociedade baiana. **Nosso objetivo** é consolidar a UESB como referência nacional e internacional em ensino, pesquisa, inovação e extensão, sem perder de vista sua missão pública e seu compromisso ético com a transformação social.



Crédito: Ascom / Uesb

A UESB possui um extraordinário potencial intelectual e humano que não pode, em hipótese alguma, ser desperdiçado. Estudantes de todos os níveis e modalidades, técnicas(os) administrativas(os) e docentes — ativos(as) e aposentados(as) — constituem a maior riqueza desta instituição. Fortalecer processos de participação coletiva significa, antes de tudo, valorizar essas pessoas, criar condições para seu pleno desenvolvimento e reconhecer seu papel central na construção do presente e do futuro da nossa UESB.

É com base nesse entendimento que se apresentam, a seguir, os princípios básicos e os principais eixos de ação da chapa

“UESB: VIVA E DEMOCRÁTICA”.

PRINCÍPIOS BÁSICOS

Democracia, autonomia universitária e transparência

Manter diálogo permanente com a comunidade universitária, fortalecendo o papel dos Conselhos Superiores e assegurando transparência em todas as ações administrativas. A universidade pública brasileira consolida-se como o alicerce de um projeto de nação democrático e soberano. Mais do que um espaço de ensino, ela atua como um anteparo crítico e institucional contra o autoritarismo e o conservadorismo que visam restringir direitos e perpetuar privilégios históricos.

Compromisso social do conhecimento

Assumir papel ativo na proposição de soluções para os desafios regionais, estaduais e nacionais, com base no conhecimento produzido na universidade, assegurando que as demandas e saberes oriundos do povo tenham igual relevância em relação aos mais elevados domínios científicos.

Defesa da educação pública, laica, da cultura e da arte

Defender a educação pública e laica, a cultura e a arte como direitos sociais indispensáveis à formação humana. Reconhecer que a pobreza e a ignorância são problemas históricos e estruturais do país e que a universidade pública deve atuar de forma decisiva para a superação dessas barbáries. A vivência da arte e da cultura popular deve ser entendida como dimensão essencial e formadora do processo educativo.

Crédito: Ascom / Uesb





Leitura crítica da realidade brasileira

Compreender o contexto socioeconômico e cultural do Brasil, enquanto país do sistema capitalista, e orientar as diretrizes de ensino, pesquisa, inovação e extensão para a construção de soluções voltadas aos setores produtivos, aos serviços públicos e às políticas sociais.

Inclusão, acessibilidade e direitos das pessoas com deficiência (PCD)

Garantir políticas institucionais de acessibilidade arquitetônica, comunicacional, pedagógica e digital, assegurando condições plenas de acesso, permanência e sucesso acadêmico às pessoas com deficiência. Fortalecer núcleos de acessibilidade, promover formação continuada da comunidade universitária e incorporar o desenho universal como princípio das ações institucionais.

Diversidade, respeito e direitos da população LGBTQIAPN+

Promover uma universidade livre de discriminações, violências e preconceitos relacionados à orientação sexual, identidade de gênero e expressão de gênero. Instituir políticas de acolhimento, permanência e proteção da população LGBTQIAPN+, com ações educativas, normativas e institucionais que garantam respeito, dignidade, segurança e igualdade de direitos.

Educação antirracista e justiça histórica

Reconhecer que a formação social brasileira é marcada por profundas (e ainda não superadas) injustiças contra os povos originários e os povos africanos. Instituir e fortalecer uma educação antirracista, em que docentes, técnicos (as) e analistas universitários, estudantes, trabalhadoras e trabalhadores terceirizados assumam o compromisso de respeitar, valorizar e defender essas matrizes civilizatórias.

Compromisso com o desenvolvimento regional

Comprometer-se com o desenvolvimento regional visando reduzir desigualdades econômicas e sociais, promover crescimento e desenvolvimento sustentável, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da região Sudoeste da Bahia

Assistência e permanência estudantil

Acolher e defender, como política permanente de gestão, as reivindicações por moradia estudantil, subsídios de permanência, restaurante universitário e ampliação das políticas de assistência estudantil.

Gestão moderna e participativa

Promover uma gestão eficiente, participativa e bem planejada, com metas claras e infraestrutura adequada.



Crédito: Avoador



Sustentabilidade e responsabilidade ambiental

Incentivar ações institucionais de educação ambiental e incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Compromisso ético com a valorização das pessoas

Instituir uma Política de Gestão de Pessoas baseada no respeito, valorização profissional, saúde laboral e tolerância zero ao assédio. Instituir a Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, Sexual, Discriminações e Outras Violências.

Enfrentamento da evasão e inovação pedagógica

Priorizar o enfrentamento da evasão e a qualificação da gestão acadêmica em face das novas tecnologias.

Crédito: Ascom / Uesb



Integração com o mundo do trabalho e a sociedade

A universidade pública integra-se à sociedade não para se curvar às demandas voláteis do capital financeiro, mas para ser o cérebro coletivo que pensa soluções para os dilemas brasileiros. O trabalho, aqui, é visto como práxis: a ação transformadora que utiliza a ciência para garantir vida digna a todos os cidadãos. Firmar parcerias institucionais, programas de estágio e experiências de intercâmbio profissional.



I. Gestão, planejamento e governança

“UESB: VIVA E DEMOCRÁTICA”



GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E GOVERNANÇA

- Gestão amparada na defesa do princípio da Autonomia Universitária, que se estende a todos os níveis da gestão; eleger prioridades, com base nas manifestações dos departamentos e colegiados;
- Manter atuação ativa no Fórum de Reitoras e Reitores das Universidades Estaduais da Bahia, para garantir o financiamento adequado das universidades na reforma tributária e em seus impactos, defendendo sempre o princípio do ensino superior público, autônomo, gratuito e de qualidade;
- Implementar o orçamento participativo e as prioridades com a comunidade universitária, por meio dos conselhos;
- Implementar um projeto de transparência que possibilite desenvolver os mecanismos necessários para a divulgação das informações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e dos contratos administrativos da Uesb;
- Revisar o regimento interno da universidade, eliminando redundâncias, resoluções desatualizadas, contradições e conflitos de competência, além de combater a fragmentação de informações entre diferentes atos normativos;
- Prestar contas à comunidade universitária das condições financeiras da universidade, com disponibilização on-line dos dados da execução orçamentária;
- Elaborar e divulgar de modo transparente o planejamento para a realização de obras ou serviços complementares (novos prédios, acessibilidade, reformas, novas estruturas de apoio) nos três campi;
- Desenvolver ações de avaliação institucional com a participação da comunidade acadêmica;



UESB: VIVA E DEMOCRÁTICA



- Sistematizar os procedimentos administrativos, elaborar os respectivos manuais e divulgar tais práticas por meio de cursos de capacitação, disponibilização dos manuais nas páginas da UESB e por meio de um canal tira-dúvidas;
- Criar o programa “Agenda Aberta da Reitoria” para receber, individualmente ou em pequenos grupos, estudantes, técnicas(os) e analistas universitários e/ou docentes no gabinete da Reitoria;
- Implantar a Semana Anual de Avaliação e Planejamento da UESB, com amplo envolvimento da comunidade universitária;
- Prestar contas aos Órgãos de Controle do Estado, à comunidade acadêmica e à sociedade mediante a publicação anual de Relatórios de Gestão, Planos de Ação, Plano de Desenvolvimento Institucional e documentos institucionais de interesse público;
- Fortalecer a Ouvidoria da UESB em seu compromisso ético de tratamento e proposição de soluções para os problemas recebidos, inclusive criando canais específicos para o acolhimento especializado dos três segmentos, em suas especificidades e identidades;
- Implantar a Ouvidoria de Mulheres, iniciativa que responde à necessidade de atenção específica às diversas formas de violência contra as mulheres no âmbito universitário, constituindo uma prioridade institucional nas ações de prevenção, acolhimento e enfrentamento;
- Modernizar a avaliação institucional na Uesb que segue as normas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE-BA), sendo operacionalizada por dois órgãos complementares: a Comissão Própria de Avaliação (CPA), estabelecida pela Resolução Consu nº 04/2006 e Portaria nº 516/2024, e a Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional (APDA), criada pela Resolução Consu nº 02/2024;



Crédito: Ascom / Uesb



Fortalecer o Programa de Apoio às Atividades de Gestão de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uesb (AuxGEnPEX), implantado pelo Conselho Universitário (Consu), no âmbito dos Colegiados dos cursos regulares de graduação e de pós-graduação da Uesb, por meio da Resolução 14/2022, assegurando condições para a gestão acadêmica e administrativa dos cursos regulares da Uesb.

GESTÃO DE PESSOAS E HUMANIZAÇÃO

- Criar uma política de valorização e reconhecimento das(os) pesquisadoras(es) (docentes, técnicos e analistas) e de suas contribuições científicas, tecnológicas e de inovação;
- Ampliar os espaços de parentalidade (creches) para a comunidade universitária nos campi;
- Valorizar e fortalecer a carreira dos(as) servidores(as) técnicos(as) e analistas universitários da Uesb, assumindo como prioridade da gestão o diálogo permanente com as entidades representativas e o encaminhamento institucional junto ao Governo do Estado;
- Ampliar as negociações com o governo do Estado, com o objetivo de expandir o quadro permanente, mediante a realização de concurso público, respeitando as políticas de ações afirmativas na contratação de servidores da Uesb;
- Criar uma política de combate ao assédio e a todos os tipos de discriminação, com gestão paritária, participantes da administração e das entidades representativas dos(as) técnicos(as) e analistas universitários, discentes e docentes.
- Estabelecer uma política de apoio psicossocial e combate à dependência química; programar ações e políticas de atenção e segurança do trabalho;

- Retomar atividades de integração e bem-estar (ginástica laboral, rodas de conversa etc.);
- Implementar a política da jornada flexibilizada, mediante a melhoria dos procedimentos e processos laborais, em consonância com a ampliação do horário de funcionamento e atendimento da comunidade usuária dos serviços da UESB;
- Elaborar o processo de dimensionamento das rotinas de trabalho, mapeando as necessidades das unidades administrativas e acadêmicas, as competências, saberes e conhecimentos da UESB;
- Garantir que técnicos administrativos e analistas universitários possam coordenar projetos de pesquisa e extensão;
- Impulsionar as ações de pesquisa e extensão coordenadas por técnicas(os) e analistas universitários eliminando barreiras burocráticas, trabalhando na mudança da cultura institucional e promovendo ampla

Crédito: Ascom / Uesb



integração entre os segmentos da Uesb;

- Criar um ambiente especial de preparação para a aposentadoria e de recepção e permanência para as(os) servidores(as) aposentadas(os);
- Apoiar a pessoa idosa no desenvolvimento de atividades institucionais;
- Aperfeiçoar na Assessoria de Gestão de Pessoas (AGP) o apoio (às) aos servidoras(es) docentes e técnicas(os) em processo de aposentadoria e valorizar os que permanecem como pesquisadores colaboradores, facultando-lhes acesso aos sistemas;
- Implantar ações voltadas às Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) na comunidade acadêmica;
- Promover ações educacionais e de incentivo à saúde e bem-estar para as(os) trabalhadoras(es) terceirizadas(os);
- Adequar os procedimentos de concessão de adicional por insalubridade e periculosidade (implementação imediata), observando a autonomia do Departamento e as áreas do conhecimento);
- Fomentar a titulação e a capacitação dos(as) servidores(as), bem como projetos de Minter e Dinter institucionais.

Imagem: Ascom/Uesb



..... UESB: VIVA E DEMOCRÁTICA

INFRAESTRUTURA

- Construir planos de intervenção arquitetônica orientados para a garantia de acessibilidade e para o aprimoramento dos ambientes de trabalho acadêmico na instituição;
- Garantir o acesso à Internet sem fio, de qualidade, em todos os campi da UESB;
- Implantar uma política sustentável para garantir eficiência energética, mobilidade e preservação ambiental;
- Priorizar a conclusão de obras inacabadas e as reformas prediais para obter uma infraestrutura com padrão mínimo adequado para cada unidade acadêmica, bem como alvarás de funcionamento, autorização e vistoria do corpo de bombeiros, da vigilância sanitária, emissão do habite-se;
- Construir espaços de convivência nos três campi;
- Ampliar e modernizar o sistema de segurança nos três campi;
- Descentralizar a tomada de decisões para garantir a equidade nos três campi;
- Organizar a urbanização e a segurança no trânsito em todos os campi em consonância com os horários de funcionamento de cada um;
- Modernizar e ampliar a iluminação dos espaços da UESB;
- Construir ambientes de trabalho docente (gabinetes) e espaços de convivência nos três campi;
- Ampliar e modernizar os restaurantes universitários;
- Reestruturar os atuais laboratórios didáticos, bem como garantir os insumos necessários para as aulas práticas;



Crédito: Instagram

- Modernizar o sistema de entrada dos restaurantes universitários nos três campi para reduzir as filas;
- Modernizar a gestão de patrimônio;
- Promover o diálogo com a Prefeitura Municipal, visando adequar o horário das linhas de ônibus coletivo ao horário de aulas no turno noturno.

ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE

- Implementar o Plano Institucional de Acessibilidade, visando assegurar o acesso integral, em igualdade de condições, a todas as pessoas e a todos os ambientes de desenvolvimento das atividades acadêmicas da graduação da Uesb;
- Reestruturar a Biblioteca Central e as Bibliotecas Setoriais da Uesb, mediante ampliação dos espaços físicos de acervo e de estudos, garantia de acessibilidade e modernização dos equipamentos;
- Elaborar um plano diretor de ocupação, contemplando entre outros aspectos, mobilidade intracampus (priorizando o pedestre e o ciclista), mobilidade intercampi (os veículos devem adequar-se à demanda) e ajuda de custo para atividades multicampi;
- Construir espaços com chuveiros e infraestrutura adequada para procedimentos de higiene nos três campi; aprimorar as ações de controle de qualidade do ar, da água e de resíduos nas dependências da UESB;
- Implantar a Comissão Permanente para Manejo Ético dos Animais Comunitários (CP-Meac), responsável por gerir as ações e garantir o bem-estar dos animais nos campi;

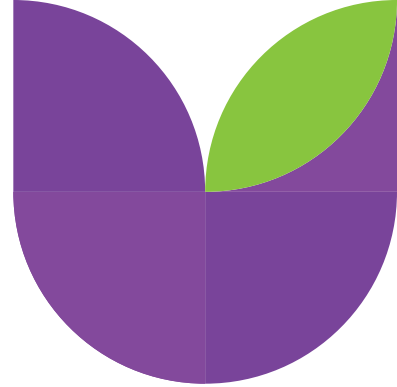
Crédito: Ascom / Uesb



- Promover o uso de energias alternativas (solar), visando ao incremento de pesquisas, nessa área, e à autonomia nos campi;
- Implementar um Programa de Gestão Ambiental de acordo com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

COMUNICAÇÃO E CONECTIVIDADE INSTITUCIONAL

- Criar nos três campi espaços didáticos especiais e multiusuários, dotados de equipamentos específicos, como lousas interativas, computadores de alto desempenho, videowalls e outros recursos;
- Reconfigurar as páginas de comunicação da UESB, visando facilitar o acesso à informação; viabilizar a tradução (espanhol, francês e inglês) e a audiodescrição das páginas públicas da Instituição, visando à melhoria da acessibilidade;
- Reestruturação da Rádio e da TV UESB com vistas a estimular a participação massiva dos diversos cursos e segmentos, por meio da criação de um comitê curador, para análise de propostas (em fluxo contínuo) e instalação de programas fixos de interesse social (jornalismo, cultura, esporte, etc.);
- Criar o programa “Ciência UESB ao Vivo” com transmissões de divulgação científica, por meio das quais os cientistas respondem aos questionamentos do público em tempo real;
- Criar o programa “Ensina UESB ao Vivo” com transmissões em tempo real. Os responsáveis por projetos na área de ensino divulgam seus trabalhos e respondem aos questionamentos do público;





II. Ações afirmativas, inclusão e permanência

“UESB: VIVA E DEMOCRÁTICA”



AÇÕES AFIRMATIVAS, INCLUSÃO E PERMANÊNCIA

- Garantir um ambiente acadêmico inclusivo, diverso e equitativo, assegurando acesso, permanência e êxito por meio de políticas de assistência estudantil, ações afirmativas e acessibilidade integral;
- Ampliar e fortalecer a política de acesso, permanência e assistência estudantil, mobilizando recursos próprios e editais específicos para assegurar, com constância e pontualidade, bolsas e moradia para estudantes de graduação e pós-graduação que ingressam por meio das ações afirmativas e para grupos que migram de suas comunidades de origem (indígenas, quilombolas, trabalhadoras(es) do campo, estudantes estrangeiros);
- Diagnosticar, nos Colegiados de Curso, os principais pontos de evasão e retenção de estudantes, considerando as matrizes curriculares e as cadeias de pré-requisitos para aperfeiçoar o fluxo de estudantes;
- Viabilizar programas de garantia de permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Implantar a Ouvidoria Para Mulheres;
- Construir uma política de enfrentamento aos que desrespeitam e violentam mulheres e a comunidade LGBTQIAPN+;
- Atualizar as normativas para inclusão e permanência de estudantes pretos, pardos e indígenas;
- Implantar a residência estudantil nos campi que não dispõem desse programa de assistência;

Crédito: Ascom / Uesb





- Implantar um espaço de acolhimento e regulação emocional para pessoas do espectro autista, com ambiente silencioso e privacidade;
- Implementar moradia para estudantes de pós-graduação, auxílio de material para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, políticas de alimentação, políticas de atenção à saúde mental e outras;
- Incentivar e promover a arte, a cultura e o esporte nos campi, compreendendo a relevância dessas atividades na formação de cidadãos e na socialização entre as(os) participantes da comunidade, contribuindo para a prevenção da evasão;
- Consolidar, com a participação das entidades estudantis, regulamentação pactuada para a realização de confraternizações, festas e eventos, de modo a compatibilizar o respeito às atividades acadêmicas com o direito à manifestação e à cultura;
- Implementar ações de apoio psicopedagógico às(aos) estudantes recém-ingressas(os), com foco na redução da evasão por desligamento por baixo desempenho nos semestres iniciais;
- Promover o controle social do orçamento da assistência estudantil, por meio da Comissão Permanente de Assistência Estudantil;
- Realizar fóruns temáticos sobre a política de assistência e permanência que engloba auxílios como moradia, alimentação e transporte, visando combater a evasão e promover a equidade.

Crédito: Avoador





III. Gestão Acadêmica

“UESB: VIVA E DEMOCRÁTICA”



Crédito: Ascom / Uesb

GRADUAÇÃO

A política de graduação da Uesb deve levar em conta o aprimoramento acadêmico de seus cursos (tanto os regulares como os de oferta especial), a inclusão social e regional dos cursos (mediante acompanhamento do impacto social, das dimensões da inclusão social, da interação com a educação básica, com os ambientes produtivos e com as políticas de desenvolvimento regional para cada curso), o fortalecimento das estruturas institucionais de autoavaliação e a definição de estratégias e critérios para a expansão das possibilidades de formação, em nível de graduação, oferecida pela Uesb.

Atualizar e elaborar dispositivos legais internos (Resoluções do Consepe) necessários para assegurar segurança jurídica e fixar diretrizes às ações de fortalecimento da graduação, envolvendo a revisão das normas de acesso à carreira docente (normas para realização de concurso público), com ênfase no atendimento às diretrizes institucionais voltadas às ações afirmativas; revisão das normas de contratação de docentes temporários (normas para realização de seleção de docentes Rega: professores substitutos e professores visitantes); atualização dos projetos pedagógicos dos cursos da Universidade, com a devida aprovação pelo Consepe, assegurando a necessária adequação às diretrizes curriculares nacionais para cada curso e renovação dos atos de Reconhecimento; monitoramento da efetiva implantação da Resolução do Consepe no 47/2024, que estabelece as diretrizes para a inserção das atividades de extensão nos currículos de todos os cursos de graduação da Uesb.

É necessário fortalecer os cursos de graduação, envolvendo ações relacionadas a convergências curriculares, inovação pedagógica, fortalecimento dos programas especiais (Peti, Monitoria, Pibid), formação continuada docente, acompanhamento de egressos, acompanhamento de permanência e evasão estudantil, mobilidade acadêmica e internacionalização na graduação.

- Revitalizar a infraestrutura dos laboratórios e das salas de aula, garantindo a disponibilização de ambientes inovadores e que atendam às pessoas com deficiência (PCD);
- Propor, em diálogo com os colegiados, a construção de estratégias para ampliar a atratividade dos cursos, considerando as especificidades de cada área do conhecimento;

Fortalecer o AuxGEnPEX (Programa de Apoio às Atividades de Gestão de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uesb):

- Ampliar o Programa de Educação Tutorial da Uesb (Peti/Uesb), com grupos de formação tutorial compostos por docente tutor(a), docentes colaboradores, discentes bolsistas e discentes voluntários, organizados por curso específico, de forma interdisciplinar, e por definição temática;
- Fortalecer o Fórum das Licenciaturas e implantar o Fórum dos Bacharelados;
- Fortalecer os estágios dos estudantes da área de saúde com o Estado e municípios garantindo as vagas necessárias nos hospitais públicos (CEUAS);
- Fortalecer os cursos de Licenciatura por meio de parcerias com a Secretaria de Educação e da participação em programas vinculados às agências de fomento, como o PIBID/CAPES;



Crédito: Ascom / Uesb



Crédito: Ascom / Uesb

U E S B : V I V A E D E M O C R Á T I C A

- Incentivar e valorizar inovações curriculares (na graduação e na pós-graduação) que visem à promoção dos direitos humanos e da educação antirracista, bem como à valorização dos saberes e das práticas da tradição oral (de povos tradicionais, indígenas e quilombolas);
- Apoiar e efetivar a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Incentivar o desenvolvimento de metodologias inovadoras por meio das mídias digitais para aprimorar as estratégias do ensino da graduação;
- Fortalecer a política de mobilidade estudantil;
- Fortalecer e desburocratizar o programa de monitoria;
- Implementar o centro de simulações e práticas dos cursos de saúde;
- Estimular programas de integração ensino-serviço-comunidade;
- Promover e intensificar a divulgação dos cursos de graduação na comunidade;
- Implementar o Programa de Moradia Estudantil e ampliar o Programa de Residência Universitária;
- Aprimorar o conteúdo multimídia, como vídeos, animações e quizzes, para tornar as aulas mais dinâmicas e engajadoras;

- Aperfeiçoar, em parceria com os Colegiados de Cursos, o Programa de Acompanhamento dos Egressos;
- Modernizar os órgãos e estruturas de apoio dos cursos de graduação (Ceuas, Módulo de Odonto, Clínica de Fisioterapia, Nuppsi, Núcleo de Práticas Jurídicas e outros) devidamente aprovados e publicados;
- Assegurar condições de infraestrutura (obras, reformas e aquisição de equipamentos permanentes) para o aprimoramento das atividades de graduação da Uesb, incluindo a garantia de acessibilidade do ponto de vista físico, de comunicação e de acesso à informação;
- Articular, em conjunto com as coordenações locais dos Programas Parfor/Capes e UAB/Capes, e com o Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead), a construção de plano estratégico de fortalecimento e expansão dos cursos de oferta especial da Uesb;

UESB: VIVA E DEMOCRÁTICA

Crédito: Ascom / Uesb





- Discutir a política científica e tecnológica da pós-graduação e aprimorar a política de inovação da Uesb;
- Intensificar a política de Iniciação Científica da Uesb, ampliando o papel do comitê;
- Promover a integração e a cooperação entre os programas de pós-graduação para estimular projetos e grupos de pesquisa conjuntos;
- Promover a difusão científica e a popularização da ciência como elo entre a universidade e a sociedade, contribuindo para fortalecer o compromisso social da universidade e a defesa da ciência;
- Estabelecer estratégias de fomento às empresas juniores, bem como de oferta de recursos e espaços de coworking para estimular a criação de startups e outros projetos inovadores;
- Criar o Comitê de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Uesb, composto pelos coordenadores de programas de pós-graduação e por representantes da administração central da Uesb, com a finalidade de avaliar os planejamentos acadêmico, administrativo e orçamentário da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Fortalecer e ampliar o Programa Institucional de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Uesb (Programa AuxPQ/Infra);
- Ampliar os recursos orçamentários para o Programa Interno de Auxílio Financeiro aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (AuxPPG);
- Fortalecer as ações de pesquisas e inovação que enfatizam a relação entre a Universidade e a Educação Básica, contribuindo para a promoção da qualidade e equidade em educação;
- Ampliar a articulação da Uesb com os diferentes atores da sociedade envolvidos na regulação e no fomento da pesquisa e inovação, como as agências de fomento (CNPq, Capes, Finep) e a Fundação Estadual de Amparo à Pesquisa -FAPs - (FAPESB);
- Aderir a programas acadêmicos e/ou profissionais, em rede nacional, ou firmar outras parcerias, quando representar possibilidade de avanço acadêmico e científico para a UESB;

Crédito: Ascom / Uesb



- Elaborar Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCIs), visando a criação de Mestrados Interinstitucionais (Minters) ou Doutorados Interinstitucionais (Dinters), em áreas estratégicas para a Uesb, visando suprir demandas específicas e, dessa forma, ampliar a formação de docentes e técnicos nos níveis de mestrado e doutorado;
- Promover, anualmente, a mobilidade internacional de docentes, técnicos e discentes dos programas de pós-graduação da Uesb em instituições no exterior;
- Incentivar e apoiar, em articulação com a Assessoria de Relações Internacionais (Arint), a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação por meio da atração de discentes, docentes e pesquisadores doutores estrangeiros;
- Captar recursos de agências de fomento para o desenvolvimento de ações de internacionalização na graduação e na pós-graduação;
- Ampliar os acordos de cooperação acadêmica e científica com instituições do exterior, em articulação com a Arint.

Crédito: Ascom / Uesb





IV. Pesquisa, inovação e tecnologia

“UESB: VIVA E DEMOCRÁTICA”



Crédito: Ascom / Uesb

PESQUISA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A Política de Desenvolvimento da Pesquisa, Inovação e Tecnologia tem como proposta tornar a Uesb uma Instituição de referência na formação humana, ética, cidadã e acadêmica, na produção e difusão de conhecimentos científicos para o avanço da ciência, tecnologia e inovação brasileiras, visando a transformação da sociedade. O objetivo é produzir e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e inovadores, integrando Universidade e sociedade.

- Reconhecer e valorizar a importância das pesquisas básicas e aplicadas mirando sempre a fronteira do conhecimento nas mais variadas áreas;
- Ampliar os recursos orçamentários para o Programa Interno de Auxílio Financeiro a Projetos de Pesquisa e Inovação (AuxPPI);
- Lançar editais anuais com recursos para manutenção de laboratórios de multiusuários;
- Implementar um núcleo de gestão de indicadores de desempenho da graduação e da pós-graduação da Uesb, com a missão de diagnosticar, propor e apoiar políticas, diretrizes, programas, projetos e ações institucionais de melhoria contínua dessas áreas;

- Apoiar as redes de pesquisa entre diferentes instituições, no país e no exterior; desenvolver ações concretas de integração com a Educação Básica, segundo diretrizes de avaliação da CAPES;
- Ampliar convênios com outras universidades e institutos de pesquisas, de modo particular, com permutas e mobilidade;
- Criação de estratégias de divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação na comunidade;
- Ação direta nas agências de fomento visando à captação de recursos para os programas de pós-graduação;
- Apoiar e ampliar os cursos de Especialização (*lato sensu*) visando o aperfeiçoamento em áreas específicas da atuação profissional de acordo com as demandas da sociedade;
- Incentivar a organização de eventos internacionais nos programas de pós-graduação da Universidade;
- Ampliar e estimular ações extensionistas nos programas de pós-graduação, buscando interação preferencialmente com a graduação;
- Impulsionar a internacionalização da pós-graduação, viabilizando o ingresso do discente em diferentes modalidades de atividade formativa, intensificando a prospecção de parcerias internacionais;
- Ampliar a oferta de cursos de língua estrangeira entre os estudantes de pós-graduação;
- Apoiar o funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), garantindo o cumprimento de suas missões.





V. Extensão e Integração Universidade e Sociedade

“UESB: VIVA E DEMOCRÁTICA”



EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE



Crédito: Ascom / Uesb

A chapa “UESB: Viva e Democrática” entende a Extensão universitária como um espaço fundamental de democratização do conhecimento acadêmico, capaz de viabilizar uma relação de transformação entre Universidade e Sociedade. O fazer extensionista promove a troca entre o universo científico e os demais saberes, assumindo uma dimensão acadêmica, formadora e de impacto social, à medida que permite ao(à) discente interagir com o público atendido, gera objetos de pesquisas e contribui com o desenvolvimento das comunidades das quais a Instituição participa. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e inovação delega à extensão o compromisso de ser o instrumento de interligação universidade e sociedade, na perspectiva de construção de uma universidade cidadã.

Dessa forma, a chapa “UESB: Viva e Democrática” propõe fortalecer a Extensão universitária na UESB com base nas seguintes ações:

- Conduzir um diagnóstico com a participação de estudantes, extensionistas, integrantes do comitê de extensão e representantes das comunidades atualmente atendidas pela

- Uesb, garantindo uma escuta qualificada e visando ao aprimoramento do projeto político-institucional da Extensão na UESB;
- Criar competência institucional para a gestão das propostas de extensão, motivando a participação dos(as) extensionistas nos editais, com base em instrumentos inovadores e que respondam às necessidades de controle e avaliação, sem se tornarem excessivamente técnicos e burocráticos;
- Oferecer capacitação contínua, com utilização de mídias digitais, visando auxiliar docentes, discentes e técnicos na estruturação de propostas e adequação às demandas de financiamento interno e externo à universidade;
- Potencializar o funcionamento dos Centros de Extensão Comunitária, criando espaços multiusos para apoio, articulação e execução de atividades de extensão universitária, garantindo contato com a comunidade e interação ensino - pesquisa e inovação - extensão;
- Desenvolver um sistema de avaliação institucional das atividades de extensão, integrando dados quantitativos, qualitativos e de impacto social transformador, visando subsidiar e orientar a política de extensão universitária;
- Fortalecer a extensão como atividade acadêmica essencial, integrada ao ensino e à pesquisa e reconhecida como mecanismo de transformação social;
- Ampliar os segmentos da sociedade atendidos pelas ações extensionistas, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, admitindo-se o uso de tecnologias digitais para otimizar o alcance das ações;
- Fortalecer as ações extensionistas voltadas a temáticas relacionadas à igualdade étnicoracial, à acessibilidade, à inclusão de pessoas com deficiência e a outras questões sociais;

Crédito: Ascom / Uesb



- Viabilizar a ampliação da cooperação internacional, promovendo ações extensionistas em parceria com instituições estrangeiras e participação em eventos internacionais;
- Implementar programas de formação continuada para docentes, discentes e técnico-administrativos, com vistas à qualificação das ações extensionistas;
- Fortalecer as ações de aproximação e parcerias entre a Uesb, os Núcleos Territoriais de Educação, as Secretarias Municipais de Educação e as unidades escolares de educação básica dos municípios do Sudoeste da Bahia;
- Realizar anualmente a Mostra de Extensão da Uesb, objetivando dar visibilidade interna e externa às atividades de extensão desenvolvidas pelos diversos atores da Universidade, incluindo os resultados derivados das ações acadêmicas de Extensão desenvolvidas pelos cursos de Graduação.



FORMAÇÃO E FINANCIAMENTO

- Criar editais estratégicos visando envolver estudantes em ações que gerem impactos sociais, dados de pesquisa de forma conjunta e que auxiliem na formação curricular, reafirmando a indissociabilidade entre ensino - pesquisa e inovação - extensão;
 - Estimular a atração de recursos externos para apoiar as ações de extensão, bem como ampliar o programa de bolsas de monitoria, por meio de parcerias com órgãos públicos e iniciativa privada;
 - Discutir, nos programas de pós-graduação sobre a participação dos estudantes em atividades de extensão, bem como a contabilização de carga horária;
 - Ampliar o orçamento para o Programa de Concessão de Auxílio Financeiro ao Extensionista da Uesb (Programa AuxExtensão);
- A• mpliar o orçamento do Programa de Fomento à Editoração e Publicação de Periódicos Acadêmico-Científicos (Programa AuxEPP), vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Uesb (Proex/Uesb).





ARTICULAÇÃO, UNIVERSIDADE – SOCIEDADE

- Propor a implantação de um Fórum permanente de discussão, unindo comunidade acadêmica e representantes da sociedade, visando ampliação e aprimoramento da participação social na construção da política de extensão universitária;
- Criar mecanismos que favoreçam o desenvolvimento de atividades de extensão de forma equânime entre as oito temáticas propostas pela Política Nacional de Extensão Universitária (Tecnologia e Produção, Trabalho, Saúde, Meio Ambiente, Educação, Direitos Humanos e Justiça Social, Cultura e Comunicação);
- Implantar o programa Universidade da Terceira Idade;
- Desenvolver parcerias com instituições da sociedade civil (associações, ONGs, Oscíps), visando atender a demandas de grupos com vulnerabilidade social, garantindo espaços de manifestações culturais, artísticas e de estímulo às atividades esportivas;
- Incentivar e apoiar a formação e atuação de empresas juniores e ligas acadêmicas;
- Apoiar a implantação de incubadoras universitárias, aproximando a UESB da comunidade e transformando o conhecimento produzido em inovações, produtos e negócios sustentáveis, com foco na geração de renda e emancipação social e coletiva;



- Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e transformá-lo em uma agência de inovação;
- Constituir grupo de trabalho permanente para, em articulação com as unidades acadêmicas e os órgãos complementares, promover a revisão, atualização e elaboração de Resoluções Normativas relacionadas à extensão universitária;
- Criar o Portal da Extensão, um canal de divulgação para facilitar o acesso a todas as informações pertinentes à extensão universitária na UESB, com acesso aberto à comunidade acadêmica e à comunidade em geral;
- Regulamentar a adoção de plataformas on-line e ambientes virtuais para o desenvolvimento de atividades de extensão;
- Fortalecer os programas e projetos de extensão ancorados no diálogo entre a Universidade e a educação básica, com foco na popularização da ciência e ampliação da visibilidade social da Uesb;
- Prover a gestão da extensão universitária de estruturas físicas qualificadas, suporte tecnológico, capacitação de pessoal, fortalecimento das redes de atores sociais e atualização normativa, para assegurar uma política de extensão comprometida com a transformação social, a promoção dos direitos humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ODS - ONU)

INTERNACIONALIZAÇÃO

- Internacionalizar as atividades acadêmicas e de gestão, ampliando cooperações estratégicas, a mobilidade de discentes e docentes, e a visibilidade global da produção intelectual e científica;
- Criar um protocolo de acolhimento para orientar a recepção e acomodação de técnicos(as), estudantes e docentes parceiros(as) vinculados a ações de internacionalização;
- Fomentar políticas de mobilidade estudantil nacional e internacional;
- Ampliar os cursos de Língua Estrangeira para os estudantes;
- Criar um laboratório de tradução que possa promover o apoio à publicação acadêmica em língua estrangeira e a aproximação institucional da Uesb com universidades e órgãos internacionais;
- Expandir a cooperação acadêmica por meio de acordos formais com instituições nacionais e estrangeiras e consolidar redes de pesquisa;
- Modernizar e ampliar as ações da Assessoria de Relações Internacionais (ARINT), incluindo a instalação de um setor de apoio ao pesquisador e ao estudante estrangeiro;
- Planejar visitas e missões acadêmicas na UESB e fora do país, visando promover a cooperação e a realização de alianças acadêmicas e científicas estratégicas para a ampliação e o fortalecimento da internacionalização.





Sobre os candidatos

“UESB: VIVA E DEMOCRÁTICA”



MADALENA SOUZA

Candidata a Reitora

Maria Madalena Souza dos Anjos possui Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e em Direito. Mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Doutorado em Gestão Ambiental pela Universidade de Barcelona (UB/Espanha). Professora Titular do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA/UESB), campus universitário de Vitória da Conquista. Foi Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal (DCSA/UESB). Foi vice-presidente da Associação de Docentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (ADUSB). Foi Pró-Reitora de Extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), no período 2014-2018. Foi membro representante da UESB no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX). Foi membro do Conselho Editorial da Revista de Extensão da Editora da UESB. Foi Coordenadora da Área de Administração do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA). Foi Diretora do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) por 04 mandatos (2005-2009) e (2020-2024). Foi membro da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UESB. É Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES/UESB). Membro do Núcleo de Pesquisa em Bioética e Espiritualidade (NUBE/UESB). É pesquisadora nas áreas de ética, bioética, direito, saúde e violência.



DANIEL DE MELO

Candidato a Vice-Reitor

Daniel de Melo Silva é farmacêutico, doutor em Química e Biotecnologia e professor Pleno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Possui sólida trajetória acadêmica, científica e administrativa, construída ao longo de mais de uma década de dedicação à universidade pública, à ciência e à formação de profissionais comprometidos com a realidade social. Graduou-se em Farmácia e em Farmácia Industrial pela Universidade Tiradentes (UNIT). Concluiu o Mestrado (2006) e o Doutorado (2010) em Química e Biotecnologia pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com ênfase em Química de Produtos Naturais e Farmacognosia. Sua formação interdisciplinar integra Química, Farmácia e Ciências da Saúde, com forte interface com o Sistema Único de Saúde (SUS) e com o desenvolvimento científico regional. No campo da internacionalização, realizou atividades acadêmicas e de pesquisa na Universidade de Leiden (Holanda), ampliando sua formação científica, fortalecendo o diálogo internacional e incorporando novas metodologias de pesquisa, ensino e produção do conhecimento. Desde 2010 é docente efetivo da UESB, no Departamento de Ciências e Tecnologia (DCT), campus de Jequié, atuando na graduação, pós-graduação e residência multiprofissional em saúde. Tem papel importante na formação de farmacêuticos, na orientação de estudantes e na coordenação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a consolidação do curso de Farmácia da instituição. Na gestão acadêmica, exerceu funções como Coordenador de Área e Vice-Coordenador do Colegiado de Farmácia (2010–2012), Coordenador do Curso de Farmácia em diferentes gestões, Coordenador de Laboratório, membro da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da UESB e participante de Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e instâncias colegiadas. Possui produção científica relevante, com artigos, capítulos



de livros, patentes, participação em eventos e prêmios acadêmicos. Atua em projetos financiados nas áreas de bioprospecção, farmacognosia, avaliação de tecnologias em saúde e assistência farmacêutica. Destaca-se também pela forte inserção social, com projetos voltados à integração universidade-serviço-comunidade, à educação permanente em saúde e ao fortalecimento da assistência farmacêutica no SUS. Atualmente é Diretor Financeiro ADUSB licenciado da regional Jequié, reafirmando seu compromisso com uma universidade pública, democrática, inclusiva e socialmente referêcia.



